

## **Universidade NOVA de Lisboa apresenta resultados de primeiro rastreio serológico**

A Universidade NOVA de Lisboa já tem os resultados dos primeiros testes serológicos realizados a estudantes, professores, investigadores e colaboradores.

Das 1645 pessoas testadas, 48 apresentam anticorpos IgG para o vírus SARS-COV-2, ou seja, 2,9% tiveram contacto com o novo coronavírus. De salientar que, entre os 1645, 243 testes foram efetuados a membros da NOVA Medical School (NMS). Destes, que são considerados grupo de maior risco, 6% já estiveram expostos ao vírus.

Gratuitos e voluntários, os testes serológicos, foram realizados entre 15 e 30 de junho nas diferentes faculdades, escolas e instituto da NOVA, apresentando elevados níveis de sensibilidade e especificidade.

Estes testes serológicos foram desenvolvidos pelo Centro de Estudos de Doenças Crónicas (CEDOC) da NMS, no âmbito do Consórcio Serology4COVID, que junta o CEDOC, o Instituto de Tecnologia Química e Biológica (ITQB NOVA), o Instituto Gulbenkian de Ciência, o Instituto de Medicina Molecular e o Instituto de Biologia Experimental e Tecnológica (iBET).

O objetivo deste estudo foi avaliar a exposição ao coronavírus na comunidade da NOVA para traçar um panorama mais realista e completo de modo a poderem ser implementadas novas estratégias para controlar a propagação da doença e minimizar as suas consequências para a saúde, sociedade e economia.